



Congresso Nacional e fim do ano

O mês de setembro ficou com votações comprometidas no Congresso, dada a ausência de deputados e alguns senadores para a campanha eleitoral. No entanto, com o fim do primeiro turno das eleições, o cenário de quem se reelegeu e quem deixa as casas legislativas já está desenhado.

Neste final de ano legislativo, os líderes partidários têm expectativas de avançar ao menos com duas propostas prioritárias: o piso salarial da enfermagem e o Orçamento de 2023. O piso já havia sido aprovado, mas foi suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Vale notar que, para garantir o quórum de parlamentares para as deliberações, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, estendeu o registro de presença (às segundas e sextas) e a votação à distância (qualquer dia) até janeiro de 2023. Desta forma, muitos parlamentares não estarão no Plenário até o final da legislatura.



União Europeia e Mercosul

A União Europeia terá uma nova presidência. No 2º semestre de 2023, a Espanha assumirá a liderança e já informou que dentre as suas prioridades para o bloco está a aliança com o Mercosul.



Entrada na OCDE

O governo federal anunciou que enviou o memorando inicial de entrada da OCDE no início de outubro. O Ministro da Relações Exteriores, Carlos França, já havia afirmado que era uma prioridade sua e que estava negociando a aceleração da adesão com o secretário geral da OCDE, Mathias Cormann.



Ministros do STF

Bolsonaro comentou em podcast que, caso seja reeleito, pretende aumentar o número de ministros no Supremo Tribunal Federal (STF). Sua ideia seria acrescentar cinco ministros, com o objetivo de pulverizar o poder deles.



Eleições 2022*

No feriado de 12 de outubro o presidente Bolsonaro esteve no Santuário de Aparecida, acompanhado do candidato ao Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ambos foram recebidos com aplausos e vaias. Já o ex-presidente Lula fez campanha no Rio de Janeiro, na comunidade do Complexo do Alemão, e em Salvador.

Após os resultados do primeiro turno demonstrarem maior apoio à Bolsonaro do que as pesquisas de intenção de voto indicavam, o presidente da Câmara, Arthur Lira, lidera tentativa de aprovar um projeto de lei que criminaliza a divulgação de pesquisas e pune os institutos caso o resultado seja discrepante do apurado anteriormente. O CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e o Ministério da Justiça (este atendido pela Polícia Federal) determinaram abertura de inquérito contra empresas de pesquisas, mas foram impedidos de realizar investigações pelo Superior Tribunal Eleitoral (TSE).



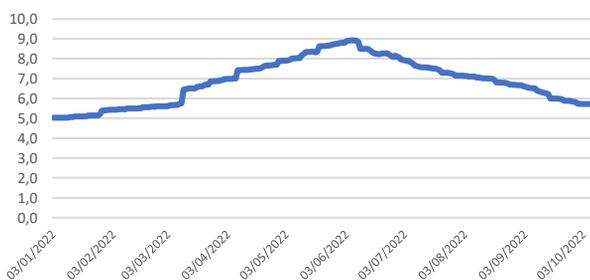
*A Edelman Global Advisory elabora uma série de reportes sobre eleições. Caso queira recebê-los, solicite pelo e-mail publicaffairsbr@edelman.com

Inflação

O Brasil registrou deflação no período entre julho e setembro. De acordo com dados do IPCA, a queda média nos preços foi de 1,32% - a maior registrada para um intervalo de três meses desde o início do monitoramento, em 1980. As principais reduções ocorreram nos preços dos alimentos e combustíveis. No ano, o índice de inflação registra alta de 4,09% e de 7,17% no acumulado em 12 meses.

O mercado também reduziu, pela 15ª vez consecutiva, a expectativa para a inflação neste ano. O Relatório Focus mostra que a estimativa passou de 5,74% para 5,71%. Apesar das quedas sucessivas, o índice deve ficar acima da meta estabelecida pelo Governo, de 3,5%.

Expectativas Inflação (IPCA)



Juros

O Banco Central decidiu manter a taxa de juros em 13,75%, encerrando o mais longo ciclo de alta desde 1999. Iniciado em março de 2021, o índice foi elevado 12 vezes seguidas, fazendo com que os juros saltassem 11,75 pontos percentuais.

A manutenção dos juros já era esperada por parte do mercado, que também acredita em sua permanência neste patamar até metade de 2023.

Inadimplência recorde

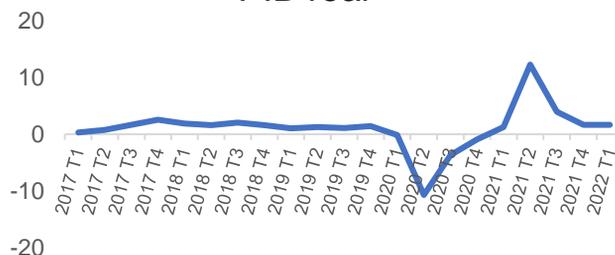
A inadimplência das famílias brasileiras está no patamar mais elevado desde o início da série histórica de 2010. O último levantamento, publicado em setembro, mostra que 79,3% das famílias se declaram endividadadas – em setembro de 2021 eram 74%. Já as que informaram dívidas em atraso ficaram em 30%, número que em 2021 era 25,5%. A análise é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

PIB

A previsão atualizada do boletim Focus é de que o PIB brasileiro cresça 2,70% em 2022. O número está próximo do que foi divulgado pelo FMI, que espera um crescimento de 2,80%.

Já para 2023, a previsão prevista pelo mercado é de um crescimento de 0,53%, contra o 1% que foi divulgado pelo órgão internacional. Ambas as projeções para o próximo ano estão abaixo daquela estipulada pelo governo, que prevê um crescimento de 2,5% para 2023. O Ministro da Economia, Paulo Guedes, fez duras críticas aos números divulgados pelo FMI, afirmando que "[...] estão prevendo um crescimento baixo porque estão achando que o outro candidato vai ganhar".

PIB real



Cenário do Mercado de Criptoativos

Levantamento recente do Global Crypto Adoption Index indicou que a adoção de criptomoedas como meios de pagamento e para transferências de recursos cresceu tão significativamente no Brasil que o país subiu 7 posições no seu ranking global, conquistando o posto de maior mercado cripto da América Latina. A trajetória de difusão e a ampla adoção das criptomoedas parece seguir firme, apesar do momento espinhoso, chamado por alguns especialistas de “2022 crypto crash” ou de “inverno do crypto”, com a queda em grande escala no valor desses ativos, que em setembro de 2022 mantiveram sua capitalização de mercado em um patamar pouco acima dos 900 bilhões de dólares, após atingir o pico de 3 trilhões de dólares em 2021 (CoinGecko).

Dificuldades do Mercado

À título de contextualização, é importante lembrar que criptomoedas são a categoria mais popular de criptoativos, um guarda-chuva que também inclui tokens fungíveis, stablecoins, tokens não fungíveis (NFTs), protocolos de finanças descentralizadas (DeFi), entre outros modelos. Porém, mesmo com a certeza de que os criptoativos devem ganhar mais espaço, alguns obstáculos permanecem gerando dificuldades para outros avanços. Entre eles, o já conhecido debate acerca da incerteza jurídica gerada pela falta de regulamentação em muitas jurisdições.

Regulação de Criptoativos no Brasil

No Brasil, onde não existe regulamentação específica para o tema, as discussões para implementação de normas têm avançado recentemente. O principal objeto de discussão é o PL 4401/2021, já aprovado na Câmara dos Deputados e pronto para análise do plenário do Senado Federal desde junho de 2022.

O texto aprovado visa definir parâmetros para a atuação dos prestadores de serviços relativos a ativos virtuais e prevê um registro prévio para tais atores, que deverá ficar sob responsabilidade do Banco Central, além de tratar de outros temas, como fraudes e lavagem de dinheiro. O texto garante uma definição ampla de criptoativo, o que permitiria o enquadramento não só das criptomoedas, mas também de outros modelos de ativos que já existam ou venham a aparecer.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) também publicou em 11/out o Parecer de Orientação 40/22, que consolida normas aos criptoativos considerados valores mobiliários, contendo limites de atuação do regulador, possíveis formas de normatizar, fiscalizar, supervisionar e disciplinar agentes de mercado.

Tanto CVM quanto BACEN aguardam a regulamentação legal para avançar no tema e estabelecer outras medidas, visando oferecer mais segurança jurídica ao mercado.

Temas em Alta nas Redes Sociais

-  Ao longo de setembro, divulgação de pesquisas eleitorais provocou picos de menções em redes sociais, com aliados e influenciadores bolsonaristas questionando os dados e apoiadores de Lula comemorando a possibilidade de vitória no primeiro turno.
-  Buscas no Google sobre fraudes nas eleições atingiram um pico no dia 3 de outubro, logo após o primeiro turno, diminuíram rapidamente e voltaram a crescer a partir do dia 9 de outubro.
-  Divulgação de apoios para o segundo turno provocou picos de menções em redes sociais, com usuários comemorando escolhas e também atacando outros candidatos.
-  Volume de buscas por termos ligados à maçonaria e ao ocultismo apresentou um pico acentuado no dia 4 de outubro, após a divulgação de vídeo em que Jair Bolsonaro participa de evento em uma loja maçônica.

EDELMAN GLOBAL ADVISORY.

Sua consultoria local,
com *mindset* global

Mitigar riscos e identificar oportunidades são os maiores desafios para a saúde dos negócios. Estratégia e inteligência são essenciais para organizações navegarem em ambientes de pressão social, de mudanças governamentais e regulatórias e de defesa de interesses.

A Edelman Global Advisory desenvolve estratégias de *Public Affairs* ancoradas em dados, com *expertise* global e conhecimento local, para apoiar organizações em seus desafios regulatórios, de negócios e reputacionais e na construção de relacionamentos institucionais.

Soluções integradas

- Acesso, Entrada e Saída de Mercados
- Relacionamento com Governos
- Gerenciamento de Crise
- Sustentabilidade e CSR
- Risco Político
- Campanhas Integradas

Alcance global

- 6 regiões
- 25 países
- 67 escritórios
- 140 especialistas

NOVA YORK
HONG KONG
BOGOTÁ MIAMI
BUENOS AIRES

SÃO PAULO
SACRAMENTO BRUXELAS MELBOURNE
CIDADE DO MEXICO

WASHINGTON
OTTAWA BEIJING
LONDRES
DUBAI



contato@edelman.com

www.edelman.com.br

[in edelman-brasil](https://www.linkedin.com/company/edelman-brasil)

[@ edelman_brasil](https://www.instagram.com/edelman_brasil)